



## **RedINET-Brasil: Um relato de experiência sobre a interação de ações coordenadas no campo da Etnomatemática no Brasil**

Olenêva Sanches **Sousa**

Red Internacional de Etnomatemática no Brasil (RedINET-Brasil)

Brasil

[oleneva.sanches@gmail.com](mailto:oleneva.sanches@gmail.com)

Ieda Maria **Giongo**

Universidade do Vale do Taquari

Brasil

[iongo@univates.br](mailto:iongo@univates.br)

Romaro Antonio **Silva**

Instituto Federal do Amapá - IFAP

Brasil

[romaro.silva@ifap.edu.br](mailto:romaro.silva@ifap.edu.br)

### **Resumo**

O presente trabalho tem por objetivo explicitar como um conjunto de ações efetivadas pela coordenação da *Red Internacional de Etnomatemática* no Brasil (RedINET-Brasil) tem impactado, por um lado, a interação entre pesquisadores, estudantes e educadores que operam com referenciais teóricos, filosóficos e metodológicos alusivos ao Programa Etnomatemática. Por outro, tem sido potente para a consolidação de investigações etnomatemáticas em nível mundial, na medida em que aproxima pesquisadores de todos os continentes. Metodologicamente, lança mão de pesquisas documental e bibliográfica, respectivamente, em produtos textuais, audiovisuais e publicações relativas às ações desta rede, e em obras, estudos teóricos e relatos de experiência sobre o Programa Etnomatemática ou nele fundamentado. Em que pese tais resultados, há que considerar a necessidade de avançar em outras frentes, tais como colaboração contínua com grupos de pesquisa nacionais e internacionais e o desenvolvimento de uma plataforma com produtos educacionais gerados nas investigações.

*Palavras-chave:* Programa Etnomatemática; RedINET-Brasil; parcerias acadêmicas; Mídias sociais; EtnoMatemaTicas Brasis.

### **Abstract**

This work aims to explain how a set of actions carried out by the coordination of the International Red of Ethnomathematics in Brazil (RedINET-Brasil) has impacted, on the one hand, the interaction between researchers, students and educators who operate with theoretical, philosophical and methodological allusions to the Ethnomathematics Program. On the other hand, it has been potent for the consolidation of ethnomathematics investigations worldwide, as it brings together researchers from all continents. Methodologically, it makes use of documentary and bibliographical research, respectively, in textual and audiovisual products and publications related to the actions of this network, and in works, theoretical studies and experience reports about the Ethnomathematics Program or based on it. Despite these results, it is necessary to consider the need to advance on other fronts, such as continuous collaboration with national and international research groups and the development of a platform with educational products generated in the investigations.

Keywords: Ethnomathematics Program; RedINET-Brasil; academic partnerships; Social media; EthnoMathematics Brasis.

### **A Etnomatemática em questão**

O campo da Etnomatemática tem se constituído de múltiplas perspectivas, impedindo uma única definição, como bem apontou Knijnik, ainda em 2004. No entanto, algumas ideias são comuns, dentre elas a importância dada às culturas e aos encontros culturais, bem como, à necessidade de equidade com o propósito de alcançarmos a paz. De fato, desde meados da década de 1970, a partir do trabalho de Ubiratan D'Ambrosio de organização dessas ideias em um programa de pesquisa lakatosiano e em uma teoria geral do conhecimento, pesquisadores têm mostrado que Etnomatemática vem fundamentando pesquisas e práticas de diversas áreas e intencionalidades.

D'Ambrosio (2002) acreditava que a Etnomatemática possui várias dimensões que na maioria das vezes estão interligadas, e para efeito didático as classifica deste modo: conceitual, histórica, cognitiva, epistemológica, política e educacional. Paulus Gerdes (1991) nos deixou como legado o debate de que a Etnomatemática está contida na Matemática, Etnologia (Antropologia Cultural) e também na Didática da Matemática. Nesse sentido, vem se inovando, ampliando e multiplicando conceitualmente, conforme situação, interesse e contexto. Apesar de se distanciar, no que se refere aos referenciais teórico-metodológicos, pesquisadores em etnomatemática mantêm o propósito de,

[...] em espaços muito localizados da nossa atividade docente, procurando promover pequenas “revoluções cotidianas”, práticas de “mau comportamento”. Isso poderá produzir algumas fissuras no tecido curricular dominante atualmente, talvez nos leve a ter mais coragem para “pensar o impensável” e, assim, alimentar a possibilidade de abrir outros caminhos no campo da Educação Matemática” (Knijnik et al. , 2019., p. 85).

Isso se mostra compatível com o conceito de Insubordinação Criativa que, conforme os estudos de D'Ambrosio & Lopes (2015, p. 3), “é legitimada por centrar-se em práticas

profissionais alicerçadas em bases éticas.”. Nessa seara, por se tratar de um relato de experiência, optamos por uma descrição temporal acerca da constituição da RedINET-Brasil, lançando mão de um conjunto de pesquisas documentais e bibliográficas. As documentais referem-se a produções textuais geradas por integrantes da coordenação, desde 2016 e apresentadas em eventos - alguns também foram organizados - ou publicações em periódicos da área. Também compõe a investigação um acervo de audiovisuais resultantes de eventos, sobretudo nos tempos pandêmicos.

Por se tratar de um relato de experiência, optamos por uma descrição temporal acerca da constituição e desenvolvimento da RedINET-Brasil, lançando mão de um conjunto de pesquisas documentais e bibliográficas. As documentais referem-se a produções textuais geradas por integrantes da coordenação, desde 2016 e apresentadas em eventos - alguns também foram organizados - ou publicações em periódicos da área. Também compõe a investigação um acervo de audiovisuais resultantes de eventos, sobretudo nos tempos pandêmicos.

### **A RedINET e seu papel na consolidação da comunidade etnomatemática no Brasil**

Segundo Sousa (2018), a RedINET-Brasil tem propósitos amplos, pois seus membros expressam a consciência da diversidade cultural e o respeito à mesma, o interesse acadêmico pelo pensamento matemático, por investigações isoladas e por novos trabalhos universitários, com apreço pela Etnomatemática.

Convém examinar os movimentos que culminaram na condição atual da rede no Brasil. Apesar de, desde 2014, ter havido uma coordenação brasileira, que iniciou os primeiros movimentos para aproximar pesquisadores em Etnomatemática, este estudo contempla a coordenação em exercício, eleita mediante um processo que foi proposto e desenvolvido por uma comissão eleitoral específica, para ocorrer no Quinto Congresso Brasileiro de Etnomatemática (CBEm5), que aconteceu em setembro de 2016, em Goiânia/GO.

Desse modo, no CBEm5, a eleição por voto secreto e impresso ocorreu entre dois candidatos à coordenação no Brasil que, previamente, já acordaram um trabalho colaborativo, independentemente do resultado. Diante do tamanho do país e da necessidade de promover maior diálogo entre pesquisadores das cinco regiões, informalmente a coordenação assumiu uma composição com três membros: nacional e região Nordeste, Norte e Centro-Oeste e Sul e Sudeste.

Passados dois anos, no *6th International Congress on Ethnomathematics*<sup>1</sup> (ICEm6), em Medellín-Colômbia, nova eleição é realizada entre os brasileiros presentes no evento. Assim, por decisão unânime, a coordenação nacional foi mantida e decidiu-se, consensualmente, pela criação das coordenações das cinco regiões brasileiras e pela escolha de dois consultores. Em 2019, durante o *Segundo Encuentro Latinoamericano de Etnomatemática*<sup>2</sup> (ELEm2), na Costa Rica, o diretor fundador da *Red* divulgou o seu novo nome, produto de uma escolha entre membros de todos os países, passando a *Red Latinoamericana de Etnomatemática* (RELAET) a

---

<sup>1</sup> 6º Congresso Internacional de Etnomatemática.

<sup>2</sup> 2º Encontro Latino-Americano de Etnomatemática.

ser designada *Red Internacional de Etnomatemática*, a RedINET, como é tratada neste artigo, indistintamente.

Ao longo desses anos, a RedINET-Brasil através de um conjunto de ações, finalizadas ou em andamento, por conta dos desafios apresentados à coordenação. Dentre elas, inicialmente, a ampliação do número de membros brasileiros, seguida de uma perda significativa de cadastros, decorrente de um ataque por hackers. Apesar disso, o Brasil mantém sua expressiva representatividade na RedINET com o segundo maior número de registros. Importa explicitar que, dentre os filiados, encontram-se não apenas pesquisadores com vasta produção científica na área, mas também estudantes de graduação e professores da escola básica.

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, frequentemente, pesquisadores de uma determinada região desconhecem as investigações de colegas das demais regiões. Tal fato, para além de implicar no lento processo de parcerias nacionais, não permite que uma grande parcela de pesquisadores promova a consolidação internacional de investigações brasileiras. Acrescente-se a importância de gerar artigos na *Revista Latinoamericana de Etnomatemática*, bem como na organização de congressos e elaboração de edições da revista, fortalecendo a perspectiva da Etnomatemática no país.

Para dar conta destes desafios, elegeram-se algumas metas iniciais. A primeira delas se constituiu, em 2016, na criação da Comunidade EtnoMatemaTicas Brasis no Facebook, com acesso direto ao *site* da RedINET, que contribuiria para divulgação das ações e representaria a mídia social dos etnomatemáticos brasileiros. Nesta, foram criados, em 2017, álbuns de livros, vídeos, artigos, teses e dissertações atinentes à área, no projeto "Saiba mais sobre Etnomatemática". No mesmo ano, foi iniciada a publicação dos "Boletins RedINET-Brasil", anteriormente RELAET-Brasil, que, observada a relevância, optou-se por uma periodicidade bimestral, com temáticas específicas e colaboração de convidados. A parceria entre a RedINET-Brasil e a EtnoMatemaTicas Brasis foi positiva, pois a utilização desses dois meios melhorou a comunicação e a divulgação geral. O ano encerrou com a publicação de uma Edição Especial de Etnomatemática no *Journal of Mathematics and Culture* (JMC), promovido pelo North American Study Group on Ethnomathematics e pelo *International Study Group on Ethnomathematics* (ISGE<sub>m</sub>), de título "EtnoMatemaTicas: pluralidade cultural em diversos Brasis", volume 11, números 1 e 2, cujos editores convidados foram os coordenadores da RedINET-Brasil. Um ano depois, esses coordenadores fizeram parte da equipe de editores e da organização colaborativa do número temático "Múltiplas Vozes em Etnomatemática" da *Educação Matemática em Revista*, volume 23, número 60.

Ideias etnomatemáticas também estiveram presentes no Fórum Social Mundial em Salvador - BA, Brasil, que ocorreu em 2018, por meio da temática epistemologias e resistência, que foi ampliada e revista para ser apresentada no ICEm6. Essas reflexões surgiram da parceria entre a RedINET-Brasil e o Grupo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Etnomatemática (GIEPE<sub>m</sub>), cadastrado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Vale salientar que a criação do GIEPE<sub>m</sub> surgiu das discussões ocorridas em Salvador, Bahia, com membras da RedINET-Brasil, que viam a necessidade da Bahia ter também o seu grupo de pesquisa.

Uma parceria relevante ocorreu no III Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEMPEEX), promovido pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI), com a participação da coordenação da RedINET-Brasil, que se constituiu na primeira de outras parcerias em 2020, 2021 e 2022, respectivamente: edição e editoração do *e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis* (Sousa, 2020) e criação da Biblioteca Digital EtnoMatemaTicas (BDEm), I e II Ciclos de Estudos e Debates em Etnomatemática e Etnomodelagem (CEDEE). Dessas discussões brotaram vários artigos coautorais, publicados e/ou apresentados em periódicos e eventos.

Entretanto, as ações envolveram e atingiram um público maior com a criação da EtnoMatemaTicas Brasis (@etnomatematicas.brasis) também no Instagram e do canal VEm Brasil - EtnoMatemaTicas Brasis no YouTube, ambos com o propósito inicial de atrair apresentadores para o evento Virtual Etnomatemática Brasil (VEm Brasil), que ocorreria em abril de 2020. Considerando que houve apresentações de pesquisadores das três Américas, da Europa, África e Ásia, pode-se dizer que esses espaços virtuais têm sido contributivos para a expansão da Etnomatemática no Brasil e no mundo.

As ações referentes ao VEm Brasil foram centrais para as alusivas a 2020, e algumas se seguiram até 2022. Sobre o evento, previamente, a coordenação RedINET-Brasil gravou uma entrevista com o diretor fundador da RedINET e participou de um programa da Matemática Humanista planejado para divulgá-lo, “Conheça o VEm Brasil! O primeiro evento virtual aberto sobre Etnomatemática”.

O projeto VEm Brasil previa anais e uma produção hipertextual, o *e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis*, ambos publicados em 2020. No entanto, além do previsto, os encontros no evento levaram a duas parcerias ainda alinhadas aos seus propósitos: com a Matemática Humanista, na produção colaborativa do Virtual EtnoMatemaTicas Humanistas (VEm Humanistas), um evento de apresentações e debates com referência ao Programa Etnomatemática; com o IFPI, para coedição e editoração do *e-Almanaque* e criação da BDEm, já mencionadas. Em maio e junho de 2021, o evento também foi o tema da Edição Especial VEm Brasil 2020 no JMC, respectivamente os números 1 e 2 do volume 15.

O *e-Almanaque*, por sua vez, possuía um planejamento específico de lançamentos: um geral, envolvendo os seus 100 autores, e os itinerantes, organizados e promovidos pelos próprios autores, no Brasil e fora do país. Vale salientar que o lançamento do Maranhão implicou uma nova produção inspirada e norteadada pela publicação, a oferta do curso “Introdução à Etnomatemática”. Tendo como autoras, sendo três do *e-Almanaque* e a coordenação RedINET-Brasil, o curso, gratuito e *online*, foi viabilizado pelo Núcleo de Tecnologias para Educação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMAnet) (Rebouças et al, 2022), em setembro de 2022, e está disponível na plataforma Eskada.

Além das ações próprias e em parceria, a Coordenação RedINET-Brasil assumiu a mediação de dois eventos virtuais, cujo convidado como conferencista foi Ubiratan D’Ambrosio: Seminário “A Matemática Humanista na Escola”, promovido pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática - Bahia (SBEM-BA) e “O cenário atual e a Etnomatemática”, promovido pelo Grupo de Estudos e

Pesquisas em Tecnologias Educativas e Práticas Pedagógicas em Educação Matemática (GPTPEM) da Universidade Federal de Alagoas.

Os boletins bimestrais também têm contribuído para a democratização e a popularização do acesso às pesquisas e produtos oriundos do debate em Etnomatemática no Brasil. Trazem em seu bojo um conjunto de textos submetidos por pesquisadores sobre os mais diferentes grupos sociais, bem como, revisões bibliográficas que permitem novos debates sobre o campo da Etnomatemática no Brasil e no mundo. Tal socialização tem permitido aproximar grupos de pesquisas, pesquisadores, instituições e dar acesso de forma dinâmica e coordenada a diversas pesquisas que poderiam ficar restritas a repositórios.

No 6.º Congresso Brasileiro de Etnomatemática (CBEm) que aconteceu entre os dias 15 a 18 de novembro de 2022 em Araguaína, TO - Brasil, realizou-se uma nova eleição para o mandato (2022 - 2024) da coordenação da *Red Internacional de Etnomatemática* no Brasil. No evento, devido à falta de candidatos, a comissão eleitoral e o público decidiram pela manutenção da coordenação nacional e por cinco coordenadores regionais, para fins de melhor atender os anseios da comunidade no país.

### **Considerações finais**

São notórios e significativos os avanços e as contribuições da coordenação da RedINET-Brasil, seja na aproximação entre os pesquisadores, seja nos recursos disponíveis para uma melhor divulgação dos dados e informações dos mesmos. Assim, ao compreender a Etnomatemática como um programa de pesquisa e teoria geral do conhecimento, tal como organizou Ubiratan D'Ambrosio, suas perspectivas e alcances se ampliam no tripé ensino, pesquisa e extensão. É preciso destacar que nos últimos seis anos houve reduções orçamentárias para as Universidades Públicas e aos Institutos Federais e, em decorrência da pandemia, uma maior evasão escolar em todos os níveis e modalidades de ensino.

Diante do exposto, os desafios são ainda maiores no que tange ao debate de uma educação que leve em consideração as diferentes formas do fazer matemático presente nos mais diversos grupos sociais no país. Que seja de fato, uma educação para paz como sempre defendida por Ubiratan D'Ambrosio. Assim, a gestão da nova coordenação estará em um ambiente nacional de instabilidade política e econômica e terá a missão de aproximar os grupos de pesquisas atuantes no país, acompanhar as novas políticas educacionais que causam impacto direto na qualidade da educação, e também a expectativa da criação de uma plataforma para armazenar os produtos oriundos do debate em Etnomatemática.

### **Referências e bibliografia**

- D'Ambrosio, B. S; Lopes, C. E. (2015). Insubordinação Criativa: um convite à reinvenção do educador matemático. *Bolema*, 29 (51).
- D'Ambrosio, U. (2002). Etnomatemática. Elo entre as tradições e a modernidade. 2a Edição. Belo Horizonte: Autêntica. 110 p.
- Gerdes, P. (1991). Etnomatemática: Cultura, Matemática, Educação. Maputo. Moçambique, p.40.

EtnoMatemaTicas Brasis (2022, outubro, 30) disponível em . <https://www.facebook.com/etnomatematicasbrasis/>

Knijnik, G. (2004). Itinerários da etnomatemática: questões e desafios sobre o cultural, o social e o político na educação matemática. In Knijnik, G; Wanderer, F; Oliveira, C.J. (Eds), *Etnomatemática, currículo e formação de professores* (pp 122-138). Edunisc.

Knijnik, G. et al. (2019). *Etnomatemática em movimento*. Belo Horizonte: Autêntica; 3 ed.

Rebouças, A. P. S. et al. (2022). *Introdução à Etnomatemática*. São Luís: UEMAnet. Disponível em: <https://eskadauema.com/course/view.php?id=89>.

Red Internacional de Etnomatemática - RedINET (2022) . Site oficial. Disponível em: <https://www.etnomatematica.org>

Sousa, O. S. (2018). RELAET-Brasil: movimentos de expansão da Etnomatemática. *Ensino Em Re-Vista*, | Uberlândia, MG, 25 (3), p. 686–704.

Sousa, O. S. (org.). (2020). *e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis*. Teresina: IFPI, 456 p. <https://doi.org/10.51361/9786586592139>

Vem Brasil - EtnoMatemaTicas Brasil. (2022). Youtube, disponível em <https://www.youtube.com/VEmBrasilEtnoMatemaTicasBrasis> acesso em 10 de novembro de 2022.